

BOLETIM DO CRIADOR

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Edição 700 - Ano 67 - Maio/Junho 2025

CAFÉS COOPERRITA GANHAM O MUNDO EM 2025



PÁG
4

DOENÇAS DE INVERNO: IMPORTÂNCIA
DE PROTEGER A LAVOURA DE CAFÉ

Rua Cel. João Euzébio de Almeida, 528 | Centro Santa Rita do Sapucaí - MG | (35) 3473-3500

 /CooperRita
/CooperRitaAgropecuaria

 cooperrita_cooperativa
cooperrita_agropecuaria

 Cooperrita

 www.cooperrita.com.br

Prezados Cooperados,

O mês de maio foi desafiador para o mercado agropecuário, especialmente no setor leiteiro, que viu a continuidade das quedas de preços iniciadas em abril. A combinação de uma demanda interna ainda enfraquecida, o aumento das importações, uma safra crescente no Sul e estoques altos na indústria pressionaram o valor do leite. Ao mesmo tempo, a produção nacional se manteve elevada, impulsionada por custos de alimentação mais baixos e margens melhores para o produtor. Ao contrário do que se espera no inverno, os preços devem permanecer estáveis ou até em leve queda nas próximas semanas. Por isso, o momento exige cautela nos investimentos e atenção à gestão de custos.

No mercado de café, os preços oscilaram dentro da faixa esperada, mas uma previsão de frio que não se concretizou derrubou as cotações abaixo dos 360 cents/lb, chegando agora entre 330 e 350 cents/lb. A grande oferta logo no início da colheita, com muitos produtores vendendo rapidamente, colaborou para esse cenário de baixa. Já no segmento de fertilizantes, o mês foi marcado por uma leve recuperação nos preços, impulsionada por fatores como o retorno da Índia ao mercado e a os-

cilação do dólar. Produtos como ureia, MAP e cloreto de potássio registraram reajustes. A recomendação é clara: quem tem caixa e pode se antecipar nas compras, deve aproveitar a boa relação de troca, especialmente com o café, e se preparar para possíveis desafios logísticos no segundo semestre.

Por fim, o cenário macroeconômico permanece instável, com o governo federal enfrentando dificuldades em equilibrar suas contas. Em meio à antecipação do clima eleitoral, medidas de controle de gastos são pouco prováveis, e o aumento de impostos, como o IOF, tende a impactar o crédito disponível. A cotação do dólar, que já oscila entre R\$ 5,50 e R\$ 6,00, deve permanecer volátil nos próximos meses, refletindo não apenas a situação interna, mas também incertezas no cenário internacional. Neste contexto, é fundamental que os produtores se mantenham bem informados, atentos ao mercado e preparados para agir com estratégia e responsabilidade diante dos próximos movimentos.

Um forte abraço!

Diretor Presidente
Lucas Moreira Capistrano de Alckmin



LOJAS COOPERRITA

Loja	Telefone
Matriz	(35) 9 9248-0228 (35) 3473-3516
Pouso Alegre	(35) 9 9986-1062
Carmo de Minas	(35) 9 9938-7062
Careaçu	(35) 9 9996-3062
Conceição do Rio Verde	(35) 9 9901-3062
Pedralva	(35) 9 9932-5401
Itajubá	(35) 9 9859-5009
Cachoeira de Minas	(35) 9 9907-2062

PLANTÃO VETERINÁRIO

SANTA RITA DO SAPUCAÍ:

VETERINÁRIOS	Data	Veterinário
Carlos Augusto SRS: (35) 99963-2694	07/06	Carlos Augusto
	08/06	Carlos Augusto
Douglas SRS: (35) 99126-6260	14/06	Douglas
	15/06	Douglas
ATENDIMENTO: DE SEGUNDA A SÁBADO, DAS 7H ÀS 17H	21/06	Carlos Augusto
	22/06	Carlos Augusto
	28/06	Douglas
	29/06	Douglas
	05/07	Carlos Augusto
	06/07	Carlos Augusto
	12/07	Douglas
	13/07	Douglas

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE:
 José Roberto: (35) 98861-0181
 José Joaquim: (35) 98809-0377

CARMO DE MINAS:
 Diogo: (35) 99191-5307
 Marcos Paulo: (35) 99901-4678

CAREAÇU:
 José Ibraim Neto: (35) 99907-6727

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA – Diretor Presidente: Lucas Moreira Capistrano de Alckmin, **Vice Presidente:** Sebastião Cardim de Araújo, **Diretor Parque Industrial, Administrativo e Financeiro:** Gustavo Mecchi Gouvea, **Diretor Comercial e Marketing:** Marcelo Ribeiro Serpa, **Diretor Comercial Agro:** Vâneo Rodrigues da Silva. **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – Efetivos:** Alberto de Castro Neves, Carlos Henrique Moreira Carvalho, Cassio Augusto Barbosa Magalhães, Cezar Rennó Moreira, Eduardo Graciano Pereira, Francisco Carlos Vilela, Gustavo de Faria Ribeiro Moreira, João Leal Fagundes Neto, Patrícia de Carvalho Souza Ferreira, **Suplentes:** Daniel Coelho Costa, Francisco Amâncio Costa Neto. **CONSELHO FISCAL – Efetivos:** Carlos Alberto Duarte Julidori, João Henrique Azevedo Ribeiro, **Suplentes:** Edésio Franco Azevedo, Guilherme Capistrano Cunha Mendes de Andrade, Messias Roberto de Oliveira. **REDAÇÃO:** Mateus E. Silva, Thatiana Coelho, Lucas Guerzoni Duarte, Anna Elisa Ferraz. **DIAGRAMAÇÃO:** AlmaLab – Tel.:(11) 98338-1213. **IMPRESSÃO:** Gráfica Novo Mundo – (35) 3339-3333. **PERIODICIDADE E TIRAGEM:** Mensal – 250 exemplares.

Cafés da CooperRita ganham o mundo em 2025

Em 2025, os cafés especiais produzidos pelos cooperados da CooperRita, na região da Mantiqueira de Minas, ultrapassaram fronteiras e chegaram a três destinos internacionais: Japão, Irlanda e Itália.

O envio desses cafés representa o resultado de um trabalho técnico e cuidadoso realizado pelo Departamento de Café da CooperRita. Cada etapa envolveu seleção rigorosa de grãos finos, análises sensoriais por meio de diversas provas de amostras e negociações minuciosas com compradores internacionais, reforçando o compromisso com a qualidade e a excelência.

Ao todo, foram exportados quatro contêineres, somando mais de 77 toneladas do melhor café do Sul de Minas — grãos que carregam o terroir único da Mantiqueira e o talento dos nossos cooperados.

Essa conquista é motivo de orgulho para toda a CooperRita e reafirma o potencial do cooperativismo na valorização e internacionalização da produção rural.



Novos passos com os mesmos valores

A CooperRita vive mais um momento importante em sua trajetória, marcado por ajustes estratégicos em sua diretoria. São mudanças que refletem o amadurecimento da cooperativa, sempre em busca de fortalecer sua atuação e responder com agilidade às demandas dos cooperados, do mercado e da comunidade.

A partir deste ciclo, Gustavo Gouvea passa a assumir a diretoria do Parque Industrial, Administrativo e Financeiro; Vâneo Rodrigues assume como Diretor do Comercial Agro; e Marcelo Serpa, profissional com sólida experiência no setor comercial e há mais de três anos na CooperRita, inicia sua caminhada como Diretor Comercial e de Marketing. A presidência da CooperRita acredita que as posições de diretoria executiva são essenciais para sustentar e avançar cada vez mais o crescimento da cooperativa.

As mudanças refletem o compromisso da CooperRita com a evolução constante, sem perder de vista os valores que sempre nortearam sua atuação: cooperação, responsabilidade, transparência e dedicação ao produtor rural. Estamos confiantes de que os diretores, agora em novas frentes de trabalho, trarão uma contribuição valiosa para que a cooperativa siga crescendo de forma sustentável e inovadora.

Seguimos firmes, juntos, honrando o passado, cultivando o presente e construindo o futuro da CooperRita com responsabilidade e união.



Lucas Alckmin

Sebastião Cardim

Gustavo Gouvea

Vâneo Rodrigues

Marcelo Serpa

S.P.A.
Saúde

O Plano de Saúde do Produtor Rural

Este plano
SALVA VIDAS!

Porque doenças e imprevistos surgem de repente.



Exclusivo para produtores rurais, sem fins lucrativos e com foco no cuidado verdadeiro

Conheça os planos que protegem você e sua família com qualidade e economia.

COOPER RITA
Desde 1957

Venha falar com a gente!

(35) 3473-3520

Doenças de inverno: importância de proteger a lavoura de café

Por Marcos Paulo Franco de Matos

Nesta época do ano, os cafeicultores se dedicam intensamente à colheita e preparo do café, e algumas vezes acabam reduzindo os cuidados com a lavoura, diferentemente do que ocorre no período chuvoso, em que há grande preocupação com os controles fitossanitários.

Durante o inverno, as condições climáticas proporcionam um ambiente favorável ao desenvolvimento de algumas doenças que devem ser monitoradas e se necessário controladas. Por isso proteger o café nessa época é extremamente importante.

Entre as principais doenças, destacam-se a mancha de phoma, a mancha-aureolada, e a ferrugem.

Mancha de Phoma

A mancha de Phoma é causada por um fungo que ataca as folhas, ramos, frutos novos e os botões florais. Os sintomas nas folhas são manchas de coloração escura e de tamanho variado. Nos ramos atacados, observam-se lesões deprimidas e escuras. Essas lesões ocorrem nos botões florais, flores e frutos no estágio chumbinho e podem cau-



Figuras 1: Mancha de Phoma

sar a morte, mumificação e queda desses órgãos atacados, além de seca de ponteiros e das extremidades dos ramos, resultando em perdas da produção.

A Phoma ocorre principalmente em regiões de altitude elevada propícias a ventos frios, sendo favoráveis para o desenvolvimento da doença temperaturas baixas e umidade alta, causadas principalmente por chuvas finas e contínuas durante o período de outono e inverno. Quanto maior o molhamento da lavoura, mais intenso é o ataque, por isso o controle deve ser preventivo e bem planejado.

O período de controle ocorre durante o ano todo, se intensificando principalmente no outono e inverno. Para prevenir e controlar a mancha de Phoma, é fundamental adotar práticas culturais adequadas como, por exemplo:

- a. Evitar a instalação de lavouras em áreas sujeitas a ventos frios;
- b. Programar a instalação de quebra-ventos provisórios ou definitivos desde a implantação da lavoura;
- c. Fazer adubações equilibradas e em quantidades adequadas;
- d. Fazer o controle com fungicidas específicos durante os períodos favoráveis a doença.

Mancha Aureolada

A mancha aureolada é uma doença causada por uma bactéria que ataca as folhas, ramos, frutos novos e os botões florais do cafeeiro, atingindo desde mudas no vivei-



Figura 2: Mancha Aureolada

ro a plantas adultas. A princípio, a mancha aureolada se manifesta através de manchas necróticas acompanhadas de um halo amarelado em seu entorno. Além disso, a bactéria pode atacar ramos, fazendo-os murcharem e causando sua morte, muitas vezes com as folhas ainda presas no ramo, diferenciando da Phoma (seca de ponteiros).

A mancha aureolada ocorre em períodos frios, quando a queda de temperatura vem associada a chuvas finas, sendo o maior ataque no período de outono e inverno. A doença é favorecida também em áreas muito expostas aos ventos. A ocorrência de chuvas de granizo pelo ferimento que causam ao cafeeiro, favorecem muito a ocorrência de mancha aureolada, sendo recomendada a pulverização com produtos específicos após constatada a ocorrência do granizo.

Para controlar a mancha aureolada, afinal, são necessárias medidas preventivas e de manejo integrado, como, por exemplo:

- a. Evitar a instalação de lavouras em áreas sujeitas a ventos frios;
- b. Construir viveiros protegidos de ventos frios e evitar o excesso de umidade;
- c. Programar a instalação de quebra-ventos provisórios ou definitivos desde a implantação da lavoura;
- d. Fazer adubações equilibradas e em quantidades adequadas;
- e. Fazer o controle com fungicidas cúpricos e bactericidas específicos durante os períodos favoráveis a doença.

Ferrugem do Cafeeiro

A ferrugem é a principal doença do cafeeiro, causando a desfolha das plantas, e, em consequência, promovendo a redução da produtividade dos cafeeiros. Acima de tudo, a ferrugem é uma doença fúngica, que tem seu ataque predominante no período do verão, em que ocorrem temperatura e umidade altas. Entretanto, por efeito de controle

mal feito ou caso as condições climáticas da doença se estendam pelo inverno, a doença continua seu ataque, sendo chamada de ferrugem tardia.

A enfermidade afeta as folhas das plantas de café, causando manchas amarelas e laranjas na parte superior das folhas. Além de crescimento de esporos de ferrugem na parte inferior, causando a queda prematura das folhas. E, ainda, enfraquecendo a planta e reduzindo significativamente sua produção.

Para controlar a ferrugem do cafeeiro é importante que os cafeicultores adotam várias estratégias:

- a. Controle preventivo;
- b. Uso de variedades resistentes à ferrugem;
- c. Fazer adubações equilibradas e em quantidades adequadas;
- d. Fazer o controle com fungicidas preventivos e curativos específicos durante os períodos favoráveis a doença.



Figura 3: Ferrugem do Cafeeiro



Central do Cooperado



Queremos ouvir você!

Tenha voz ativa em nossa cooperativa, traga seus comentários, sugestões e opiniões para continuarmos evoluindo juntos.



WhatsApp:
(35) 3473-3510

Inkra vai disponibilizar a emissão do CCIR 2025

A partir de 17 de junho de 2025, o Incra disponibilizará o Certificado de Cadastro de Imóveis Rurais (CCIR) referente ao exercício de 2025, conforme comunicado oficial de 27 de maio de 2025. O CCIR é regulamentado pela Lei nº 4.947/1966, que estabelece as diretrizes da política de reforma agrária e do cadastro rural, e pelo Decreto nº 72.106/1973, que institui o Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR).

Finalidade do CCIR

O CCIR é um documento obrigatório para proprietários, titulares do domínio útil ou ocupantes a qualquer título de imóveis rurais, servindo como comprovante de regularidade cadastral perante o Incra e outros órgãos públicos. Ele é exigido para operações como:

- Transferência de propriedade (compra, venda ou doação);
- Arrendamento;
- Hipoteca;
- Desmembramento ou partilha do imóvel;
- Concessão de crédito rural por instituições financeiras.

A regularidade cadastral é essencial para garantir a segurança jurídica em negociações fundiárias e para o acesso a políticas públicas, como financiamentos agrícolas.

Procedimento para Emissão

A emissão do CCIR 2025 estará disponível a partir de 17 de junho de 2025, com prazo para pagamento da taxa de serviço cadastral até 17 de julho de 2025. A validação do certificado depende do pagamento, que pode ser realizado via:

- PIX ou cartão de crédito;
- Boleto bancário, exclusivamente na rede do Banco do Brasil.

Os canais para emissão incluem:

- Site oficial do Incra (www.incra.gov.br);
- Aplicativo SNCR-Mobile (Android e iOS);
- Declaração de Cadastro Rural (DCR) por endereço eletrônico;
- Salas da Cidadania nas Superintendências Regionais do Incra;
- Unidades Avançadas e Municipais de Cadastramento (UMCs).

Após a confirmação do pagamento, o certificado é gerado com o status "Quitado".

Validade e Atualização

O CCIR tem validade de um ano, contada a partir do pagamento da taxa, sendo necessária sua renovação anual.

O sistema do Incra notifica automaticamente sobre a necessidade de nova emissão.

Implicações Jurídicas

A regularidade do CCIR é indispensável para a conformidade cadastral, sendo um requisito em processos administrativos e judiciais relacionados a imóveis rurais.

A não regularização pode acarretar restrições em operações financeiras e negociais, além de possíveis sanções administrativas.

Recomendações

Proprietários e ocupantes de imóveis rurais devem emitir o CCIR 2025 dentro do prazo e manter o cadastro no SNCR atualizado, evitando impedimentos em transações e garantindo acesso a políticas públicas.

MELHORES PRODUTORES POR QUALIDADE MAIO 2025	
CLASS.	NOME
1	LUIZ CARLOS DE SOUZA
2	FRANCISCO ALFREDO BARBOSA
3	ROSELI ALVES MOTTA
4	BRUNO EDIVALDO SILVERIO
5	MILTON FAVERO SILVEIRA DE LACERDA
6	JOSE EUGENIO DA COSTA
7	MARIA DAS GRACAS DE SOUZA E OUTROS
8	PRISCILA SILVA OLIVEIRA
9	BRUNO OLIVEIRA CORREA
10	ALYSSON COSTA LEITE
11	JOSE MARIA DE SOUZA E OUTROS
12	JOSE ACYLINO DE LIMA NETO
13	CLAUDINEI CALIXTO
14	FAUSTO ANDRADE DE CASTRO
15	ESP JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA
16	CORNELIO RIBEIRO SALLUM AL`OSTA
17	ALBERTO DE CASTRO NEVES E OUTRO
18	NAIR DE AZEVEDO COSTA
19	CARLOS FERNANDES DOS SANTOS
20	GERALDO TEODORO MARTINS
21	SAMUEL GUILHERME PEREIRA
22	SEBASTIAO FERREIRA DE LACERDA
23	BENEDITO FERREIRA DE PAIVA
24	JOSE EDISON DE ALMEIDA
25	JOSE RENNO MOREIRA

MAIORES PRODUTORES DE LEITE MAIO 2025	
CLASS.	NOME
1	EDUARDO GRACIANO PEREIRA E OUTROS
2	WANDA MARIA RENNO MOREIRA A.CUNHA E OU
3	VANEO RODRIGUES DA SILVA
4	MARCOS RENNO MOREIRA
5	CLEBER RIBEIRO DE MATOS
6	ESP JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA
7	ALBERTO DE CASTRO NEVES E OUTRO
8	JOSE RENNO MOREIRA
9	DECIO COELHO COSTA
10	PAULO HENRIQUE FERNANDES FERREIRA
11	FRANCISCO PEREIRA DE MENDONCA
12	SINVAL ARAUJO DE ANDRADE FILHO
13	RALPH DE CASTRO JUNQUEIRA
14	FRANCISCO CARLOS VILELA E OUTRO
15	JOAO CARLOS RIBEIRO
16	FRANCISCO ALFREDO BARBOSA
17	JOSE HENRIQUE DA SILVA
18	PAULO SERGIO CARNEIRO RIBEIRO
19	EDSON SIQUEIRA RIBEIRO FILHO
20	JUAREZ FERREIRA DE CARVALHO
21	DIVANIR BENEDITO DE FARIA
22	JOSE CARLOS PINTO
23	MARCELO DANIEL DA SILVA E OUTRO
24	MILTON FAVERO SILVEIRA DE LACERDA
25	ESP JOAQUIM FERNANDES LEITE E OUTROS

Como funciona a premiação?

A Premiação pela qualidade do Leite é uma forma de incentivo aos cooperados de leite CooperRita que obtiveram os melhores resultados durante o mês. Esses resultados são os esforços alcançados por meio do bom manejo da ordenha, limpeza do equipamento, higienização, controle da mastite e refrigeração do leite no momento da coleta.

É a CooperRita valorizando o comprometimento e esforço do produtor, para que o leite produzido seja sempre entregue com alta qualidade.

Os critérios para avaliação para o pagamento da qualidade do leite são medidos pelos resultados de CPP, CCS, proteína, gordura e temperatura de resfriamento do tanque. O valor máximo de bonificação por produtor pode chegar a R\$4 mil.



OFERTA DA HORA

RAÇÃO ADULTO CARNE 15KG

SPECIAL DOG

APENAS

R\$ **99^{,00}**

Promoção válida nas lojas agropecuárias CooperRita enquanto durarem os estoques.



**COOPER[®]
RITA**

